

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
SUBSECRETARIA-GERAL DAS COMUNIDADES BRASILEIRAS E DE  
ASSUNTOS CONSULARES E JURÍDICOS  
DEPARTAMENTO CONSULAR E DE BRASILEIROS NO EXTERIOR  
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA CONSULAR

**BRASILEIROS DESAPARECIDOS NAS BAHAMAS**

**Audiência Pública na Câmara dos Deputados**

**Local: Anexo II – Plenário 13**

**Data: 07 de março de 2017**

**Hora: 10h30**

**SUBSÍDIOS**  
**ASSISTÊNCIA CONSULAR**



A rota de imigração clandestina Brasil-EUA via Bahamas serve-se, frequentemente, das ilhas mais próximas do território norte-americano, Grand Bahama e Bimini. Freeport, em Grand Bahama, dista apenas 172 quilômetros da costa da Flórida. Bimini, por sua vez, situa-se a 92 quilômetros, em linha reta, de Miami.

**SEMANA DE 08.11 A 12.11.2016**

LIGAÇÕES DE FAMILIARES PARA O NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A BRASILEIROS DO ITAMARATY. A área consular do MRE começa a receber ligações telefônicas com informações vagas de familiares solicitando saber da eventual detenção de nacionais brasileiros nos Estados Unidos por imigração irregular via Nassau.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Diante da relutância dos familiares em fornecer detalhes dos nacionais desaparecidos e do contexto da tentativa de travessia, o que dificultava a identificação do problema e a tomada de providências, o Núcleo de Assistência a Brasileiros (NAB) começou a tentar persuadi-los a fornecerem maiores informações. A Divisão de Assistência Consular do MRE (DAC) começou a fazer contatos informais com os Postos sobre os casos que, até então, eram relatados de forma isolada.

*Obs.: A notícia do desaparecimento do grupo de brasileiros que tentava ingressar irregularmente em território norte-americano, utilizando-se de porto e aeroporto das Bahamas, veio à tona aos poucos. Familiares, tímidos e temerosos, ligavam para a DAC em busca de informação deste ou daquele nacional, sem entrar em maiores detalhes e sem informar as circunstâncias completas do desaparecimento. Isso ocorreu entre os dias 7 e 14 de novembro de 2016.*

*Somente após divulgação do desaparecimento do grupo pela mídia brasileira, em meados de novembro de 2016, é que todos se deram conta da gravidade do assunto. Ainda assim, familiares continuaram a recusa para fornecer detalhes, inclusive nomes dos desaparecidos. Alegavam medo pela proximidade com os coiotes, geralmente vizinhos ou muito conhecidos dos familiares na cidade onde viviam.*

**12.11.2016**

LIGAÇÃO DE FAMILIAR DE REGIANE VIANA E LUCIRLEI DOS REIS. Familiar da senhora Regiane Viana e do senhor Lucirlei dos Reis acionou o plantão do Consulado-Geral em Miami, para solicitar a localização de seus parentes. Relatou que ambos os brasileiros teriam embarcado nas Bahamas em transporte clandestino rumo à Flórida, no dia 5/11, acompanhados de mais 16 migrantes indocumentados (12 brasileiros e 4 dominicanos) e do capitão do barco. Segundo relatado, até aquele momento não teriam contatado a família para avisar de sua eventual chegada aos Estados Unidos. De acordo com a fonte, o barco estaria "desaparecido".

Além da consulta sobre os cidadãos Lucirlei (1) e Regiane (2), a cidadã informou, também, os nomes de outros cinco nacionais e do capitão do barco, a saber:

- 3) Renato Soares de Araújo;
- 4) Márcio Pinheiro de Souza;

- 5) Sérgio Castelhani Pereira;
  - 6) Rosineia Aparecida Vaz Castelhani Pereira;
  - 7) Diego Gonçalves de Araújo; e o estrangeiro Alexander Milian, conhecido também como Alexander Rubio (capitão).
- TOTAL: 7 nacionais brasileiros e o capitão do barco

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Na tentativa de localizar os migrantes, Vice-Cônsul do Setor de Assistência a Brasileiros do CG Miami logrou contatar, em 13/11, funcionário do "Border Patrol" da Flórida, que afirmou não haver dados sobre a apreensão de barco com aquela descrição. A servidora também solicitou apoio na localização dos brasileiros a supervisor do ICE – "Immigration and Customs Enforcement".

#### **14.11.2016**

**INFORMAÇÃO RECEBIDA PELO CG MIAMI.** Funcionário do ICE, contatado no dia anterior por servidora do CG Miami, informou não haver, até então, registro dos nacionais em sua base de dados.

#### **15.11.2016**

**LIGAÇÃO DE FAMILIAR DE REGIANE VIANA E DE LUCIRLEI DOS REIS.** Familiar da senhora Viana estabeleceu novo contato com o Consulado-Geral em Miami, relatando ter recebido informação de que o barco com os migrantes brasileiros não teria deixado as Bahamas e de que os nacionais estariam presos na cidade de Freeport, naquele país.

**LIGAÇÃO DE FAMILIAR DE DIEGO ARAÚJO.** O Setor Consular da Embaixada em Nassau foi contatado por familiar do nacional Diego Gonçalves de Araújo, informando sobre seu desaparecimento após supostamente entrar em embarcação clandestina nas Bahamas com destino aos Estados Unidos em 6 de novembro. Conforme relatado pela cidadã, fariam parte do grupo cerca de 16 brasileiros, cujos parentes tampouco lograram qualquer contato desde então. A consulente não soube informar de qual ilha nas Bahamas o grupo teria partido, apenas que, conforme relatado por outros familiares, o último contato teria ocorrido no domingo, 6/11, por volta das 06h00, quando um membro do grupo informou que estariam partindo das Bahamas.

**LIGAÇÃO DE TERCEIROS EM FAVOR DE FAMILIARES (ONG).** No mesmo dia, o Setor Consular da Embaixada em Nassau foi contatado por outra brasileira, que informou trabalhar para uma associação de ajuda a imigrantes em New Jersey/EUA e que teria recebido ligações de parentes dos brasileiros desaparecidos, buscando por informações. A mesma forneceu lista com nomes de alguns dos desaparecidos, assinalando que outras famílias preferiram não informar os dados de seus entes com receio de eventuais consequências. Os nomes dos nacionais brasileiros desaparecidos,

informados até aquele momento, eram os mesmos indicados por um dos familiares em 12/11, a saber:

- 1) Lucirlei Carita dos Reis, nascido em 08/10/1981, em Xinguara/PA;
- 2) Regiane dos Santos Viana, nascida em 26/11/1984, em Xinguara/PA;
- 3) Renato Soares de Araujo, de Virginópolis/MG;
- 4) Marcio Pinheiro de Souza, nascido em 12/09/1990, em Sardoa/MG;
- 5) Sergio Castelhani Pereira, de Rondon/PR;
- 6) Rosineia Pereria, de Goioere/PR;
- 7) Diego Goncalves de Araujo, nascido em 17/02/1996, em Jiparaná/RO; e

**LIGAÇÃO DE FAMILIAR DE REGIANE VIANA.** O Setor Consular da Embaixada em Nassau recebeu ligação de familiar da nacional Regiane dos Santos Viana, com pedido de assistência na busca por informações sobre seu paradeiro. De acordo com a cidadã, o último contato de Regiane com o pai teria ocorrido no dia 6/11 às 04h40, quando informou que estava entrando em barco pesqueiro, que levaria um total de 19 pessoas, incluindo dois homens que estariam no comando da travessia clandestina.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** À luz das novas informações recebidas, o Núcleo de Assistência a Brasileiros do Itamaraty registrou a abertura de caso coletivo de Assistência Consular e estabeleceu canal de comunicação direto com o Consulado-Geral em Miami e com a Embaixada em Nassau.

De posse de informações mais completas, a Chefe do Setor Consular da Embaixada em Nassau solicitou informações às autoridades migratórias bahamenses e contactou a oficial de ligação da Polícia Federal em Miami/EUA, agente Vanessa Rezende, que deu início à apuração do ocorrido junto ao ICE. A agente informou, pouco tempo depois, que tanto as autoridades norte-americanas quanto as bahamenses não dispunham, naquele momento, de qualquer registro de detenção, naufrágio ou pedido de ajuda em nome do grupo. De acordo com a agente Vanessa, que atua em coordenação com o ICE, as autoridades estariam no aguardo do recebimento de algum pedido de ajuda da embarcação e entrariam em contato com a embaixada tão logo obtivessem qualquer dado adicional que pudesse ajudar a elucidar os fatos. As familiares interessadas foram comunicadas, logo em seguida, das informações supracitadas. Ainda no dia 15/11, o Embaixador do Brasil nas Bahamas contactou também o Adido de Defesa dos Estados Unidos em Nassau, pertencente à Marinha Americana, que se dispôs a manter contatos com a Guarda Costeira e informar o Chefe do Posto caso tivesse qualquer notícia dos brasileiros.

#### **16.11.2016**

**CONTATOS DE TERCEIROS (PARLAMENTARES).** A área consular do Itamaraty recebeu mensagem eletrônica do gabinete do Deputado Federal Lucio Mosquini (PMDB/RO), pela qual solicitava a localização dos nacionais brasileiros Almir Vital (passaporte FR 388.880) e Bruno de Oliveira Souza (passaporte FR 889.501). Segundo

mencionado, ambos os cidadãos brasileiros teriam tentado entrar irregularmente nos Estados Unidos, via Nassau, no dia 6 de novembro. Não ficou claro, na ocasião, se os referidos nacionais fariam parte do mesmo grupo desaparecido em 06/11, o que veio a se confirmar apenas mais tarde. Com esse dois novos nomes, a lista de brasileiros desaparecidos na tentativa de imigração do dia 06/11 passou a contar com nove cidadãos, aos quais se agregariam, nos dias seguintes, os três últimos nomes, a saber:

- 10) Arlindo de Jesus Santos;
- 11) Ewerton Jorge Soares Azevedo; e
- 12) Reginaldo Ferreira Martins.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Por meio de comunicação oficial da área consular do MRE, a Embaixada em Nassau e o Consulado-Geral em Miami foram consultados sobre os dois nomes adicionais, em aditamento à lista disponível até então e já de conhecimento dos dois Postos.

**LIGAÇÃO DE FAMILIAR DE REGIANE VIANA.** Nesse mesmo dia, obteve-se a informação, pelo Consulado-Geral em Miami, de que, dos cinco nacionais brasileiros que haviam sido presos no dia anterior na cidade de Freeport, Bahamas, por tentativa de imigração irregular (informação em anexo), nenhum deles faria parte do grupo desaparecido em 6 de novembro.

Obs. Tendo em vista que a lista de desaparecidos foi sendo construída paulatinamente, com base nas informações recebidas de familiares, as consultas iniciais aos órgãos estrangeiros se concentraram nos nomes conhecidos até então.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** O Consulado-Geral em Miami solicitou o apoio da Guarda Costeira norte-americana no sentido de reforçar as buscas pelos nacionais.

## **20.11.2016**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Em contato realizado pelo Embaixador do Brasil em Nassau, o Adido de Defesa dos Estados Unidos nas Bahamas indicou que, na opinião da Guarda Costeira americana, bem como das Bahamas, o barco pesqueiro que supostamente transportava o grupo de migrantes não teria naufragado, mas, sim, estaria à deriva em função de ventos, correntes marítimas e outros elementos. Na opinião do Adido norte-americano, o pesqueiro estaria à deriva em função de, ou falta de combustível, ou avaria em seus motores. O Comandante afirmou que, em casos de naufrágio, teriam sido avistados os destroços do barco, corpos flutuando, coletes salvavidas e elementos próprios daqueles acidentes. Disse, também, que manteria a Embaixada do Brasil informada sobre qualquer desdobramento do assunto, visto que as Guardas Costeiras americana e bahamense estavam fazendo varreduras constantes nas águas entre os dois países. A informação foi repassada pela Embaixada em Nassau à área consular do MRE.

**21.11.2016**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** O Setor de Assistência a Brasileiros do Consulado-Geral em Miami consultou novamente oficial do ICE, que informou não haver, até aquele momento, registro dos brasileiros Almir Vital (inicialmente identificado como Valmir Vital) e Bruno de Oliveira Souza em sua base de dados. O oficial comprometeu-se a entrar em contato com o Posto caso o ICE obtivesse informações sobre o paradeiro deles. Foram repassados, ademais, os dados dos nacionais a oficial da Guarda Costeira norte-americana, que se comprometeu em auxiliar nas buscas.

**23.11.2016**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Consultado pelo Embaixador do Brasil em Nassau, o Adido de Defesa americano nas Bahamas informou não ter recebido, até aquele momento, qualquer notificação oficial acerca do barco com os brasileiros desaparecidos. Segundo o Adido, a Guarda Costeira americana havia interceptado, recentemente, embarcação com imigrantes sul-americanos, que relataram terem sido mantidos pelos traficantes em abrigo clandestino por um período de quarenta dias, sem nenhuma comunicação. A esse respeito, o Adido americano assinalou que, em sua opinião, existiria a possibilidade de o grupo de brasileiros, desaparecido desde 6 de novembro corrente, estar sendo mantido em cárcere privado em uma das ilhas das Bahamas, aguardando oportunidade para a realização da travessia rumo à Flórida, nos Estados Unidos. Outra possibilidade aventada pelo Comandante Davis seria a de o barco com o grupo estar perdido em alto-mar. Reiterou, ademais, que manteria o chefe do Posto informado sobre qualquer desdobramento do assunto.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Em resposta a consulta do CG Miami, oficial da Guarda Costeira dos EUA afirmou não ter encontrado, até aquele momento, na base de dados da instituição, qualquer registro referente aos nacionais desaparecidos desde o último dia 6 de novembro. A autoridade norte-americana acrescentou que o órgão continuaria as buscas pelos brasileiros. Por fim, o oficial informou de que a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília também recorrera à Guarda Costeira com pedido de localização do que, segundo ele, seria o mesmo grupo de 16 brasileiros desaparecidos.

**29.11.2016**

**CONTATO DE FAMILIARES DE RENATO DE ARAÚJO E DE SÉRGIO E ROSINEIA PEREIRA.** Grupo com três familiares contatou o Consulado-Geral em Miami solicitando assistência na localização de seus entes desaparecidos em tentativa de travessia das Bahamas aos Estados Unidos. Os consulentes informaram que os seguintes brasileiros teriam embarcado em transporte clandestino rumo à Flórida:

- a) Sérgio Castelhani Pereira e Rosineia Aparecida Vaz Castelhani Pereira;
- b) Renato Soares Araújo; e
- c) Almir Vital.



**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Vice-Cônsul do Setor de Assistência a Brasileiros do CG Miami avisou aos familiares que os nomes dos brasileiros já constavam dos registros do Posto. A servidora informou-lhes de que o Consulado-Geral vinha trabalhando com o ICE e a Guarda Costeira norte-americana desde a segunda semana de novembro na busca pelos cidadãos. Comunicou-lhes, por oportuno, que não havia notícias sobre o paradeiro dos nacionais até aquele momento.

**02.12.2016**

**CONTATO DE FAMILIAR DE SÉRGIO E ROSINEIA PEREIRA.** Em novo contato com o CG Miami, familiar de Sérgio e de Rosineia Pereira relatou ter sido abordado, em 1º de dezembro, por familiares e amigos de outros brasileiros desaparecidos. O grupo apresentou-lhe a possibilidade de contratarem um barqueiro para procurar os migrantes nas ilhas das Bahamas. O serviço custaria entre US\$ 180.00 e US\$ 200.00 por pessoa a ser encontrada.

**07.12.2016**

**CONTATO DE TERCEIROS EM FAVOR DE REGIANE VIANA E LUCIRLEI DOS REIS.** Pessoa próxima aos nacionais Lucilei Carita dos Reis e Regiane dos Santos Viana contactou o Consulado-Geral em Miami solicitando assistência. A consulente esclareceu ser advogada e amiga da família da senhora Viana. Ela afirmou estar prestando orientação jurídica a seus familiares no Brasil. A advogada demonstrou preocupação quanto ao fato de os migrantes estarem desaparecidos há mais de 30 dias e solicitou informações do Posto sobre como proceder para abrir processo de investigação criminal relativo ao caso. A brasileira afirmou, ainda, possuir informações relativas ao traficante de migrantes envolvido no caso, e comprometeu-se a encaminhá-las ao Setor de Assistência a Brasileiros do CG Miami.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Foi informado à consulente que o assessor jurídico do CG Miami lhe transmitiria as orientações cabíveis e foram-lhe repassados os contatos do Setor Consular da Embaixada em Nassau. Foi-lhe informado, igualmente, que os dados fornecidos seriam compartilhados com a oficial de ligação junto ao ICE, Agente da Polícia Federal Vanessa Rezende, de modo a auxiliar nas buscas dos nacionais. Também foi transmitido à consulente que o Posto seguia em contato com as autoridades locais, que permaneciam, porém, sem informações sobre a embarcação.

**09.12.2016**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** O Embaixador do Brasil em Nassau realizou gestões junto à Secretária-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Imigração das Bahamas, Sra. Sheila Carey, a quem foi relatado o ocorrido e as providências tomadas até então, bem como reiterada a solicitação de apoio, tendo em conta a possibilidade de



que o grupo estivesse sendo mantido em cárcere privado em uma das ilhas das Bahamas. Foi-lhe informado que o Setor Consular do Posto estava em contato permanente com as autoridades locais. No mesmo sentido, foi-lhe indicado que toda informação recebida de parentes dos cidadãos, com os quais o Posto mantinha contato constante, inclusive por meio do aplicativo Whatsapp, do celular do Plantão Consular, estavam sendo regularmente retransmitidas à Agente da Polícia Federal em Miami, Oficial de Ligação junto ao ICE, para a devida apuração.

**10.12.2016**

CONTATO DE FAMILIAR DE SÉRGIO E ROSINEIA PEREIRA COM O CG MIAMI. Familiar contatou o Consulado-Geral em Miami solicitando atualização sobre o status da busca pelo grupo de migrantes desaparecidos desde novembro. O consulente já havia contatado o Posto para pedir auxílio na localização de seus entes.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Funcionária do Setor de Assistência a Brasileiros do CG Miami voltou a contatar o supervisor do ICE que vinha oferecendo apoio ao Consulado-Geral no caso. O agente afirmou não haver dados sobre a localização dos nacionais até aquele momento. O Setor de Assistência a Brasileiros repassou as informações atualizadas sobre o caso à consulente e colocou-se à disposição para seguir auxiliando-o.

**22.12.2016**

CONTATO DE FAMILIAR DE RENATO ARAÚJO COM A DAC. Foi recebida na DAC mensagem eletrônica de prima de nacional que estava na embarcação, Renato Soares Araújo, solicitando informações atualizadas sobre os brasileiros desaparecidos. Segundo informado, os familiares já teriam apresentado denúncia à Polícia Federal e já teriam mantido contato direto com a guarda costeira bahamense.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** A DAC informou à consulente todas as providências adotadas, até aquele momento, para as buscas dos brasileiros, e se colocou à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

**26.12.2016**

CONTATO DA EMBAIXADA EM NASSAU COM A POLÍCIA FEDERAL. Contatou a Embaixada em Nassau, por correio eletrônico, o Delegado de Polícia Federal Dr. Raphael Baggio de Luca, solicitando a confirmação dos nomes de dez nacionais brasileiros detidos em Nassau em 21/12, após tentativa fracassada de entrar irregularmente nos Estados Unidos (informação em anexo). Na mensagem encaminhada pela referida autoridade, informava que havia solicitado, na semana anterior, via Centro de Comando e Controle da Interpol, a verificação da relação dos brasileiros que tinham

sido presos nas Bahamas como imigrantes ilegais. Diante da ausência de resposta por parte das autoridades estrangeiras, até aquele momento, o Delegado Raphael de Luca pediu apoio da Embaixada para obter as informações requeridas. Informou, também, haver solicitado, informalmente, ao ICE, a identificação do referido grupo de brasileiros presos. O Delegado Raphael de Luca consultou a Embaixada, também, sobre a possibilidade de obter a lista completa dos 19 desaparecidos (entre brasileiros e estrangeiros), com dados completos, no intuito de montar uma relação com dados e fotos para divulgar com vistas à sua localização.

**27.12.2016**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Os embaixadores brasileiros em Nassau e em Washington foram instruídos pelo Itamaraty a realizar gestões pessoais no mais alto nível possível, com vistas a reiterar pedido brasileiro de apoio nos esforços para a localização dos nacionais brasileiros.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** REUNIÃO NO ITAMARATY COM AUTORIDADES DOS EUA. A convite da Diretora do Departamento Consular e de Brasileiros no Exterior (DCB), o Chefe do Setor Consular da Embaixada dos EUA em Brasília e o representante do ICE estiveram presentes em reunião ocorrida no Itamaraty. Na ocasião, a Diretora do DCB fez entrega de Nota Verbal, com novo pedido de apoio às autoridades norte-americanas para a localização dos brasileiros desaparecidos nas Bahamas. Agradeceu pela colaboração que vinha sendo prestada pelo adido de defesa norte-americano em Nassau, bem como pela guarda costeira e outros órgãos do Governo dos Estados Unidos, em sua interlocução com a Embaixada em Nassau e com o Consulado-Geral em Miami. O diplomata norte-americano comprometeu-se a compartilhar quaisquer novas informações que cheguem ao conhecimento da Embaixada dos EUA. O adido do ICE, por sua vez, manifestou intenção de coordenar-se com o DPF/Interpol, especialmente nas ações de inteligência sobre os coites que operam rotas de tráfico de imigrantes para os Estados Unidos. Atendendo à solicitação feita pelo diplomata norte-americano, foi-lhe enviada, posteriormente, lista disponível dos nomes e dados dos brasileiros desaparecidos nas Bahamas.

Em seguimento à reunião, foi encaminhada à Embaixada dos EUA em Brasília a Nota Verbal no 278, DAC/DEUS/AIG, oficializando pedido de apoio, com o seguinte teor:

"O Ministério das Relações Exteriores cumprimenta a Embaixada dos Estados Unidos da América em Brasília e faz referência ao caso do desaparecimento de cerca de vinte brasileiros, vistos pela última vez nas Bahamas, em 6 de novembro último, e que supostamente teriam se dirigido por via marítima para a costa norte-americana.

2. À luz do caráter humanitário do caso, o Governo brasileiro muito apreciaria contar com o apoio do Governo norte-americano nos esforços para a localização dos nacionais brasileiros."

**28.12.2016**

NOTA VERBAL RECEBIDA DA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS EM BRASÍLIA. Em resposta à Nota Verbal encaminhada pelo Itamaraty em 27/12, a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília enviou Nota manifestando o apoio do governo norte-americano nas buscas aos cidadãos brasileiros desaparecidos na região das Bahamas, nos seguintes termos:

"The Embassy of the United States of America presents its compliments to the Ministry of External Relations of the Federative Republic of Brazil and refers to Diplomatic Note No. 278, dated December 27, 2016, which requested the United States of America to support the efforts to locate the Brazilian citizens who have reportedly gone missing while traveling by sea to the United States from the Bahamas.

2. The United States of America will cooperate with the Brazilian government in any way possible to locate its citizens and looks forward to continue to work together on this issue.

3. The Embassy of the United States of America avails itself of this opportunity to renew to the Ministry of External Relations of the Federative Republic of Brazil the assurances of its highest consideration.

Embassy of the United States of America, Brasília, December 28, 2016."

CONTATO DE TERCEIROS (GOVERNO DE GOIÁS). Contatou a Embaixada em Nassau, por correio eletrônico, o senhor Alexandre Costa, solicitando, a pedido do Secretário do Gabinete de Assuntos Internacionais do Estado de Goiás, informação sobre a existência de algum natural do Estado de Goiás entre os desaparecidos nas Bahamas em 6 de novembro.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** A consulta encaminhada à Embaixada em Nassau pelo Governo de Goiás foi respondida negativamente pela área consular do Itamaraty.

JORNALISTA INFORMA SOBRE CONTATO COM COIOTE. Compareceu à Embaixada do Brasil em Nassau cidadão que se apresentou como jornalista do Jornal Capital dos Vales, de Governador Valadares, que informou estar investigando tráfico de drogas e de pessoas na América Central e Caribe. Disse que, em Nassau, lograra contatar um coioote, por intermédio de um senhor chamado Marcos, aliciador de migrantes irregulares, radicado no Espírito Santo. O repórter mostrou fotografias de ambos os coiotes e do interior do barco pesqueiro, com os brasileiros que aguardavam a travessia até a Flórida. O barco deveria partir do centro de Nassau, em plena luz do dia, algo considerado improvável, por fugir a todos os padrões estabelecidos nesse processo.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** As informações fornecidas pelo jornalista foram transmitidas, em sua integralidade, inclusive com fotos, à Secretária-Geral do Ministério do Exterior das Bahamas, que confirmou tê-las repassado à polícia bahamense.

INFORMAÇÕES OBTIDAS JUNTO A FAMILIARES SOBRE COIOTES SUPOSTAMENTE ENVOLVIDOS NO DESAPARECIMENTO DOS BRASILEIROS. Foram recebidas no Itamaraty mensagens eletrônicas com informações sobre supostos coiotes – bem como fotografia de um deles –, que teriam sido contratados pelo grupo de brasileiros desaparecidos. Junto com essas informações, enviadas por familiares dos cidadãos desaparecidos, foi transmitida fotografia de local onde supostamente o grupo estaria hospedado, aguardando o momento propício para a travessia aos EUA.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** À luz dos aspectos de cooperação policial suscitado pelas novas informações recebidas, uma outra Unidade do Itamaraty, a Divisão de Combate a Ilícitos Transnacionais (DCIT), foi envolvida no tratamento do caso. As informações referidas acima, portanto, foram entregues pessoalmente à Polícia Federal, em reunião no Ministério convocada para esse fim, para as providências cabíveis.

**29.12.2016**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** GESTÕES DO EMBAIXADOR DO BRASIL EM NASSAU. O Embaixador do Brasil em Nassau foi recebido pela Secretária-Geral da Chancelaria bahamense, que estava acompanhada de dois assessores, o Vice-Secretário-Geral e o Subchefe do Departamento de Imigração. Entregou-lhe Nota, reiterando o pedido de apoio ao governo bahamense nos esforços para localização dos brasileiros desaparecidos desde 6 de novembro de 2016. A Secretária-Geral informou que havia passado a lista dos nacionais desaparecidos a todas as autoridades bahamenses que poderiam contribuir para as buscas, ou seja, Departamento de Imigração, Bahamas Royal Defence Force (Ministério da Defesa), Guarda Costeira bahamense, Guarda Costeira norte-americana, Trafficking in Persons Committee (órgão do Ministério da Segurança Nacional que engloba agentes da Imigração, do Ministério da Defesa, da polícia, da Procuradoria Geral, e de serviços sociais), e Bahamas Air Sea Rescue Association (BASRA). A Secretária-Geral esclareceu, ademais, que devido à configuração geográfica das Bahamas, ocorrem centenas de naufrágios anualmente, com barcos chegando ou partindo, e que é impossível ter conhecimento do número exato de acidentes marítimos. Muitos barcos soçobrados não deixam vestígios, principalmente em trechos de águas muito profundas. Relatou que, duas semanas antes, havia sido apreendido um barco pesqueiro com 40 imigrantes ilegais procedentes do Haiti, que deveria ser seguido por outros dois barcos que, no entanto, não apareceram nem foram mais avistados. Disse que o mar é perigoso naquelas paragens, principalmente naquela época do ano, na qual ocorrem repentinos episódios de ventanias fortes. Nesse sentido, não descartou a hipótese de naufrágio do barco com os brasileiros. A Secretária-Geral concluiu a reunião com a promessa de enviar uma resposta oficial à Nota, na qual discriminaria todas as providências tomadas por seu governo em relação ao assunto.

**30.12.2016**

PROVIDÊNCIA TOMADA. GESTÕES DO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DO BRASIL EM WASHINGTON. O Encarregado de Negócios do Brasil em Washington foi recebido pelo Secretário de Estado Assistente, interino, para o Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado (DoS), Michael Fitzpatrick, e sua equipe, com vistas a realizar a gestão solicitadas pelo Itamaraty. Foram relatadas ao senhor Fitzpatrick as informações oficiais disponíveis sobre o grupo de brasileiros desaparecidos. Foi dito que o objetivo da reunião, além de agradecer o apoio já brindado, era o de fazer novo apelo de caráter humanitário para que as buscas pelos brasileiros não fossem interrompidas até que fossem encontrados. Em resposta, o Secretário Assistente interino disse compreender a importância do tema para o Brasil. Mencionou gestão pelo Itamaraty junto à Embaixada dos EUA em Brasília e afirmou que várias agências estavam trabalhando conjuntamente no esforço de localização dos brasileiros, em particular a Guarda Costeira, o USCIS ("US Citizenship and Immigration Services"), o Departamento de Defesa, o próprio DoS e as Embaixadas dos EUA em Brasília e Nassau (esta em conjunção com autoridades bahamenses). De acordo com Fitzpatrick, o governo norte-americano trabalhava naquele momento com três possibilidades:

- (a) estarem os brasileiros à deriva em alto-mar, muito embora as buscas da Guarda Costeira até aquele momento não terem oferecido qualquer indício nesse sentido (e nem que tenha havido um naufrágio);
- (b) terem os brasileiros eventualmente chegado aos EUA e, por algum motivo, não terem podido contatar seus familiares, hipótese por ele dada como pouco provável; e
- (c) estarem os brasileiros sendo mantidos em cárcere privado pelos "coiotes" nas Bahamas, opção que indicou esperar fosse a válida e que se baseia em precedentes relativos às recentes descobertas de locais de esconderijo usado por traficantes de pessoas no país caribenho.

O Secretário de Estado Assistente, interino, indicou, ademais, que os sistemas de dados de detidos nos EUA estavam sendo monitorados e não indicavam, até então, que qualquer dos 19 desaparecidos (sendo 12 brasileiros) tivesse sido detido nos Estados Unidos. A seu ver, as buscas poderiam ser facilitadas caso fossem repassadas às autoridades norte-americanas informações mais precisas sobre a data/hora e o porto (ou ponto específico do litoral) do qual teria partido a embarcação, assim como os números de celulares usados pelos brasileiros (os quais ajudariam na geolocalização pelas empresas de telefonia móvel, nos EUA e nas Bahamas). Fitzpatrick sugeriu, por fim, que fosse intensificada a cooperação entre as autoridades policiais e imigratórias do Brasil e dos EUA para identificar os "coiotes" e as rotas por eles utilizadas, de modo a desbaratar as redes criminosas que alimentam o tráfico de pessoas e a imigração irregular. Ao final do encontro, o Encarregado de Negócios do Brasil afirmou que

transmitiria ao Itamaraty o pedido de novas informações a serem eventualmente obtidas junto a familiares dos desaparecidos e que pudessem dar pistas sobre sua localização.

### **03.01.2017**

**NOVO JORNALISTA RELATA CONTATO COM COIOTE.** Jornalista da Folha de São Paulo foi recebido pelo Embaixador do Brasil em Nassau e pelas suas assessoras. O projeto inicial do jornalista era investigar o paradeiro dos 12 brasileiros desaparecidos desde 6 de novembro, mas, ao ter conhecimento da presença em Nassau de seis nacionais clandestinos, o jornalista decidiu contatar coiole de nome “Alex” e passar-se por candidato à travessia. Apesar de ter retornado ao Brasil sem arrojar-se nessa aventura, o jornalista publicou quatro matérias a respeito na Folha de São Paulo em 8 de janeiro, confirmando o relato transmitido à Embaixada, em 28/12, por repórter de jornal de Governador Valadares/MG e já repassado às autoridades das Bahamas.

**POLÍCIA FEDERAL INFORMA SOBRE HIPÓTESE DE O GRUPO DE NACIONAIS DESAPARECIDOS HAVER INGRESSADO EM CUBA.** Com base em informações obtidas durante as investigações iniciais, delegado da Polícia Federal levantou a possibilidade de os 12 brasileiros desaparecidos estarem em território cubano.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Por meio de comunicação oficial, a área consular do MRE deu conhecimento do caso à Embaixada do Brasil em Havana e solicitou gestões urgentes junto às autoridades locais, com vistas a verificar se teriam ingressado em território cubano os 12 brasileiros desaparecidos.

**GUARDA COSTEIRA DOS EUA INFORMA SOBRE CORPOS ENCONTRADOS EM PRAIA DA FLÓRIDA.** O CG Miami recebeu mensagem de Oficial da Guarda Costeira norte-americana, informando que a polícia do condado de West Palm Beach havia encontrado alguns corpos na praia da cidade que, até aquele momento, não haviam sido identificados. O Oficial afirmava não dispor de mais informações a respeito, comprometendo-se a obter o contato do detetive responsável pela investigação para repassar ao Posto.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** À luz da informação recebida, o chefe do Setor de Assistência a Brasileiros do CG Miami contactou Vanessa Rezende, oficial de ligação da Polícia Federal junto ao ICE, para relatar o exposto. A oficial de ligação comprometeu-se a apoiar o Posto nas gestões junto à polícia de West Palm Beach para verificar se os corpos encontrados seriam dos brasileiros desaparecidos ou a outras pessoas que estariam no barco oriundo das Bahamas. A policial brasileira disse, ainda, que pediria colaboração de oficiais do ICE em Miami encarregados de investigar o desaparecimento do referido barco com cidadãos brasileiros.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** MENSAGEM OFICIAL PARA A POLÍCIA FEDERAL: No âmbito dos entendimentos mantidos entre o Itamaraty e a Polícia Federal, foi enviada Mensagem Oficial, em resposta ao e-mail nº 26559/2016, da Divisão de Cooperação Jurídica da Polícia Federal, informando sobre o acompanhamento do caso por meio da Embaixada do Brasil em Nassau, da Embaixada do Brasil em Washington, do Consulado-Geral do Brasil em Miami e da Divisão de Assistência Consular, bem como relatando as providências que haviam sido tomadas até aquele momento.

#### **05.01.2017**

AUTORIDADES DOS EUA INFORMAM QUE CORPOS ENCONTRADOS EM PRAIA DA FLÓRIDA NÃO SÃO DOS DESAPARECIDOS. O chefe do Setor de Assistência a Brasileiros do Consulado-Geral em Miami logrou contatar o detetive Jagers da polícia de West Palm Beach, que informou que as autoridades policiais já haviam identificado os corpos encontrados na praia em meados de dezembro e que não havia qualquer relação com o barco desaparecido ao tentar a travessia das Bahamas para a Flórida. Dois corpos pertenciam a cidadãos das Bahamas que se afogaram na praia. O terceiro foi localizado em uma marina da cidade e era de cidadão dominicano residente em Nova Jersey. Questionado a respeito, o policial afirmou que nenhum deles estaria envolvido em tentativa de imigração irregular para os EUA e que se encontravam legalmente no país.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Tanto a Guarda Costeira norte-americana quanto a oficial de ligação da Polícia Federal junto ao ICE foram informados pelo Posto a respeito da identificação dos corpos e da ausência de relação com os brasileiros desaparecidos.

FAMILIARES INFORMAM SOBRE POSSIBILIDADE DE QUE O GRUPO TENHA PASSADO PELA ILHA DE BIMINI (VIDE MAPA). A área consular do Itamaraty recebeu informações de familiares sobre a possibilidade de que o grupo de brasileiros desaparecidos nas Bahamas tivesse passado por Bimini, ilha bem próxima a Miami, Flórida. Segundo alguns relatos de familiares, os coiotes também poderiam ter levado a embarcação para Cuba e para a República Dominicana.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Com vistas a atender a solicitação do DoS, a área consular do MRE comunicou a Embaixada em Washington sobre as informações transmitidas por familiares e referidas acima. Informou, ademais, que encaminharia para a Embaixada lista dos telefones celulares dos brasileiros desaparecidos, para tentativa de geolocalização pelas companhias telefônicas.

#### **08.01.2017**

CONTATO DE FAMILIAR COM A DAC. Em mensagem eletrônica enviada à DAC, pessoa próxima a alguns dos desaparecidos informou que um coiote teria dito que os



brasileiros estariam presos, pois a embarcação deles teria sido “pega com drogas”. A interessada desejava saber se essas informações procediam.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Em resposta à mensagem eletrônica da consulente, servidora da DAC esclareceu que todas as informações transmitidas pelos familiares ao Itamaraty vinham sendo repassadas às autoridades norte-americanas e bahamenses e que o pedido de cooperação fora formalizado em dezembro de 2016, a ambos os governos. Acrescentou, por fim, que não havia qualquer informação de que os brasileiros estivessem presos por tráfico de drogas ou outros motivos.

**11.01.2017**

**OFICIAL DA IMIGRAÇÃO BAHAMENSE É RECEBIDO NA EMBAIXADA.** Compareceu à embaixada o "Chief Immigration Officer" da "Bahamas Immigration", responsável por segurança e serviço de inteligência da Polícia, à procura de informações sobre um dos coiootes brasileiros que atuavam em Nassau, conhecido por Alex.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** A Ministra-Conselheira e a Chefe do Setor Consular da Embaixada do Brasil em Nassau prestaram ao policial todas as informações de que dispunham. Reiteraram pedido de empenho na localização dos brasileiros desaparecidos. As informações sobre o coioote Alex haviam sido primeiramente fornecidas à Embaixada em Nassau em 28/12, por cidadão que se apresentou como jornalista do “Jornal Capital dos Vales”, e que informou estar investigando o tráfico de drogas e de pessoas na América Central e Caribe. Em Nassau, o jornalista teria contatado o coioote ‘Alex’ por intermédio de um certo “Marcos”, suposto aliciador de migrantes ilegais, radicado no Espírito Santo. O repórter mostrou fotografias de ambos os coiootes e do interior do barco pesqueiro, com os brasileiros que aguardavam a travessia até a Flórida. Apesar de suas desconfianças a respeito da veracidade das informações fornecidas, a diplomata transmitiu-as na integralidade, inclusive com fotos, à Secretária-Geral da Chancelaria local, que confirmou tê-las repassado à Polícia bahamense.

Em resposta, o “Chief Immigration Officer” da “Bahamas Immigration” comprometeu-se a manter a Embaixada informada sobre o andamento das investigações policiais a respeito do tráfico de pessoas em Nassau, em particular, e nas Bahamas em geral, bem como sobre a procura dos nacionais desaparecidos desde 6 de novembro.

**20.01.2017**

**CONTATO DE DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL DO BRASIL.** A Chefe do Setor Consular da Embaixada do Brasil em Nassau foi contatada pelo Delegado da Polícia Federal responsável, no Brasil, pelas investigações dos brasileiros desaparecidos ("Operação Piratas do Caribe"), Dr. Raphael Baggio de Luca. O Delegado consultou sobre quais teriam sido as providências adotadas pela polícia bahamense em relação ao caso.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Foi-lhe informado que a Chancelaria local não havia fornecido detalhes das investigações, mas apenas confirmado que todas as autoridades locais estavam contribuindo com as buscas, inclusive a polícia bahamense. O Delegado mencionou intenção de atuar em cooperação com a polícia bahamense nas investigações.

**23.01.2017**

NOTA DA CHANCELARIA LOCAL DE NASSAU. Em resposta ao pedido de apoio ao Governo bahamense para a localização dos nacionais brasileiros desaparecidos, foi recebida Nota Verbal da Chancelaria local por meio da qual informava sobre as investigações realizadas até aquele momento, cujo teor é o seguinte:

"Note No. MFA/03/2017

The Ministry of Foreign Affairs and Immigration of the Commonwealth of The Bahamas presents its compliments to the Embassy of the Federative Republic of Brazil and has the honour to refer to the latter's Note No. 76/16, dated 28 December, 2016, in which details of twelve (12) Brazilian nationals, presumed missing, were provided:

1. ALMIR VITAL
2. ARLINDO DE JESUS SANTOS
3. BRUNO DE OLIVEIRA SOUSA
4. DIEGO GONÇALVES DE ARAUJO
5. EWERTON JORGE SOARES AZEVEDO
6. LUCIRLEI CARITA DOS REIS
7. MARCIO PINHEIRO DE SOUZA
8. REGIANE DOS SANTOS VIANA
9. REGINALDO FERREIRA MARTINS
10. RENATO SOARES DE ARAUJO
11. ROSINEIA APARECIDA VAZ CASTELHANI PEREIRA
12. SERGIO PEREIRA

According to records, eleven (11) of the twelve (12) arrived via Copa Airlines Flight No. 96 on 26 October, 2016 and were landed until 12 November, 2016. There is no arrival record for Mr. BRUNO DE OLIVEIRA SOUSA.

The Ministry wishes to advise that the Government of the Bahamas has concluded an extensive investigation into the matter and is unable to provide details regarding the current whereabouts of the aforementioned nationals. The Ministry will, however, inform the Embassy should any new evidence present itself.

The Ministry of Foreign Affairs and Immigration of the Commonwealth of The Bahamas avails itself of this opportunity to renew to the Embassy of the Federative Republic of Brazil the assurances of its highest consideration."

**09.02.2017**

POLÍCIA FEDERAL INFORMA SOBRE SUPOSTO CONTATO DE DOMINICANO QUE ESTAVA JUNTO COM O GRUPO DE BRASILEIROS. A Polícia Federal transmitiu ao Itamaraty a informação de que o dominicano Hector Roque Santos, que teria desaparecido junto com outros quatro dominicanos e o grupo de 12 brasileiros, teria contatado sua família para informar de sua detenção em estabelecimento de custódia nas Bahamas e de sua possível transferência no dia seguinte para Nassau.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** A área consular do Itamaraty instruiu a Embaixada do Brasil em Nassau a contatar as autoridades bahamenses, a fim de buscar verificar se os nacionais brasileiros desaparecidos estariam detidos junto com o Sr. Roque Santos. A Chefe do Setor Consular da Embaixada em Nassau, ao ser informada do suposto contato do cidadão dominicano, entrou imediatamente em contato por telefone com as autoridades migratórias bahamenses, a quem solicitou fosse verificada tal informação, bem como se os nacionais brasileiros estariam detidos com o referido cidadão dominicano.

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Ainda à luz das informações trazidas pelo DPF, a Embaixada do Brasil em Nassau enviou Nota à Chancelaria local consultando formalmente sobre os nacionais brasileiros desaparecidos em 6 de novembro, em vista das informações fornecidas pela Polícia Federal, relativas ao suposto contato feito pelo dominicano Hector Roque Santos, que estaria com o grupo.

RESPOSTA DAS AUTORIDADES MIGRATÓRIAS BAHAMENSES. Segundo informado pelas autoridades migratórias bahamenses, nenhum dos brasileiros desaparecidos encontrava-se detido, em 10/02, em estabelecimento de custódia no país.

**13.02.2017**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Tendo em conta as informações trazidas pelo DPF, a Embaixada do Brasil em Nassau consultou o Cônsul Honorário da República Dominicana nas Bahamas, Sr. Paul McWeeney, a respeito da suposta detenção do senhor Hector Roque Santos. O Cônsul Honorário afirmou não ter conhecimento da detenção do nacional dominicano Hector Roque Santos, desaparecido desde novembro de 2016. Conforme informou por mensagem eletrônica, a lista de dominicanos detidos, àquela data, pelas autoridades bahamenses era a que segue abaixo:

- 1) HILS LUIS ONISED AKA PATRICK CARTIER, nascido em 21.05.82;
- 2) MICHAEL A. MEJIA BAEZ, nascido em 03.10.81;
- 3) KELVIN A. MANTIENEZ PEREZ, nascido em 28.11.78;
- 4) JULIO DE JESUS ROSARIO PLASENCIA, nascido em 10.07.65;
- 5) WIMEL ANABEL MINANDA ROCHA, nascido em 21.06.80;
- 6) LUIS MANUEL LEDESMA RIVERA, nascido em 28.10.85; e

7) ROCIO NAIROBI AGUAVIVA PERA, nascida em 17.12.90.

**14.02.2017**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** Ainda com vistas a responder à indagação da Polícia Federal, a área consular do Itamaraty instruiu a Embaixada do Brasil em São Domingos a tentar verificar junto à Chancelaria local se procederia a informação de que o cidadão dominicano Hector Roque Santos se encontraria preso nas Bahamas ou em algum outro país. Na hipótese de se confirmar sua detenção, haveria grande expectativa da parte brasileira de se obter do referido dominicano a eventual confirmação de que ele teria estado com os brasileiros desaparecidos, além de informações que contribuíssem para o êxito das atuais investigações no Brasil, em Bahamas e nos Estados Unidos acerca do paradeiro dos nacionais desaparecidos.

**17.02.2017**

CHANCELARIA DOMINICANA INFORMA NÃO HAVER REGISTRO DE DETENÇÃO. De acordo com informação recebida da Chancelaria da República Dominicana, não havia, àquela data, registro de detenção do cidadão dominicano Hector Roque Santos nas Bahamas ou em algum outro país. Essa informação foi confirmada pela Embaixada brasileira em São Domingos junto ao Ministério do Interior e Polícia e junto à Superintendência Geral de Migração. O cidadão Hector Roque Santos, supostamente, permaneceria desaparecido juntamente com outros quatro nacionais dominicanos que também estavam no mesmo barco dos brasileiros.

**02.03.2017**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** A área consular do Itamaraty instruiu as Embaixadas brasileiras em Cuba, Bahamas, República Dominicana e nos Estados Unidos, além do Consulado-Geral do Brasil em Miami, a consultarem as autoridades locais dos respectivos países a respeito de eventuais atualizações nas investigações sobre o desaparecimento dos brasileiros.

**03.03.2017**

**PROVIDÊNCIAS TOMADAS.** O Consulado-Geral do Brasil em Miami, em atendimento a instruções do Itamaraty, contatou o supervisor do ICE sobre o caso dos brasileiros desaparecidos. Em resposta, obteve a informação de que não havia dados novos acerca do paradeiro dos nacionais.

A Embaixada do Brasil em São Domingos contatou o Ministério do Interior e Polícia e a Superintendência Geral de Migração da República Dominicana, que informaram não haver registro de qualquer dos integrantes do grupo de brasileiros recluso no país.

A Embaixada do Brasil em Havana contatou mais uma vez as autoridades migratórias cubanas, a fim de averiguar a possibilidade de que os brasileiros desaparecidos estivessem detidos em território cubano. A resposta das autoridades cubanas foi a de que não havia cidadãos de nacionalidade brasileira retidos no país por razões migratórias, bem como não havia maiores informações a respeito do caso dos brasileiros desaparecidos nas Bahamas.

A Embaixada do Brasil em Nassau contatou novamente o Chefe do Departamento de Imigração da Chancelaria local, que informou não haver qualquer atualização a respeito dos brasileiros desaparecidos desde o dia 6 de novembro de 2016. A Chancelaria bahamense indicou como mais provável a hipótese de naufrágio, em vista das dezenas de outros que ocorrem naquelas águas profundas e turbulentas, principalmente em época de muita ventania, como foi o início de novembro de 2016.

A Embaixada do Brasil em Washington consultou o Adido Adido da Polícia Federal naquela capital, que informou que os indícios disponíveis até o momento levam a crer que o grupo de brasileiros desaparecidos pode ter sofrido naufrágio na travessia para os EUA.

#### **06.03.2017**

PREVISÃO DE REUNIÃO ENTRE DPF E AUTORIDADES DOS EUA. O Ministério das Relações Exteriores permanece em contato com o DPF e com autoridades das Bahamas, dos Estados Unidos, de Cuba e da República Dominicana, com vistas a obter novas informações sobre o grupo de brasileiros desaparecidos em 6 de novembro de 2016. Está prevista para o dia 15 de março, em Miami, reunião entre o Delegado Raphael de Luca, Chefe da "Operação Piratas do Caribe" da Polícia Federal, com representantes do "Homeland Security Investigations" (HSI), braço investigativo do ICE, com vistas ao intercâmbio de inteligência sobre o caso, inclusive no que diz respeito à atuação de rede de tráfico de pessoas e suas possíveis ramificações no Brasil. A reunião será acompanhada pelo Consulado-Geral do Brasil em Miami. A área consular do Itamaraty segue em contato direto com alguns dos familiares dos desaparecidos para troca de informações atualizadas.